



PSICOLOGIA NA FORMAÇÃO DA DECISÃO JUDICIAL

12 DE DEZEMBRO 2025

PERÍODO DA MANHÃ

Destinatários: Juízes/as de direito

Objetivos: Analisar o processo de formação e tomada da decisão judicial — com os contributos da psicologia, em especial no que respeita ao depoimento da testemunha —, tendo em vista o aperfeiçoamento de competências pessoais e técnicas para uma melhor análise e valoração da prova em julgamento.

A sessão decorrerá em formato híbrido, devendo, no ato da inscrição, ser indicada a preferência pelo formato presencial ou online.



Coordenação:
Bruno Bom Ferreira
Rui Meirinhos
Sara Louro da Cruz

9h30

Abertura

9h45

O processo psicológico e a verdade judicial.

Avaliação da credibilidade e confiabilidade.

Análise da prova e regras para uma melhor inquirição da testemunha.

A valoração do depoimento da testemunha: linguagem verbal e não verbal, memória e fatores influenciadores do depoimento.

O que influencia o juiz na avaliação da prova?

Artur Dionísio,

Juiz Desembargador no Tribunal da Relação do Porto

10h45

Coffebreak

11h00

Processos psicológicos explicativos do processo mental de tomada de decisão:

Áreas cerebrais responsáveis pela tomada de decisão; heurísticas e atalhos cognitivos; formação de impressões; emoções e tomada de decisão. Fatores extrajudiciais na tomada de decisão: os pré-juízos e desvios cognitivos.

Memória e psicologia do testemunho.

Carlos Alberto Poiães,

Psicólogo Forense, Professor Universitário, Vice – Reitor da Universidade Lusófona

12h00

Debate

12h30

Síntese e Encerramento